

Puro aço à defesa

COMO
TESTAMOS
7 FECHADURAS



Testámos 7 fechaduras de segurança de sobrepôr 2 trancas com chave de duplo palhetão das marcas mais representativas do mercado no segmento. Estas são muito utilizadas por quem pretende manter a porta original e procura apenas mudar a fechadura velha, isto se puder fazê-lo por uma de dimensão e formato idêntico. Esta solução evita novas perfurações na porta. As amostras do teste são compatíveis com qualquer porta, típicas nas nossas casas, exceto se for uma porta de segurança. Os testes foram efetuados segundo uma norma de segurança ainda não obrigatória, mas que define ensaios para comparar a eficiência das fechaduras.



Mais de 25 mil furtos em residências foram participados à polícia em 2012, com o homejacking a aumentar. Isolado, o alarme não garante nada se não fechar a porta à chave e esquecer as janelas abertas. A partir de € 45 já encontra fechaduras resistentes

Em 2012, quase 400 mil crimes foram participados às autoridades policiais, sendo o furto a residências o 4.º mais frequente, com o *homejacking* a ganhar terreno. Revelamos dicas para reforçar a segurança nos vários pontos de intrusão da casa e os resultados do nosso teste a fechaduras, para articular qualquer porta de entrada. Estima-se que, na maioria dos assaltos, o ladrão tem acesso ao interior da habitação pela porta principal.

Na pele do ladrão

A operação mais frequente é substituir apenas a fechadura da porta. Mas, em muitos casos, também seria necessário substituir a porta. Trocar só a fechadura é mais barato, mas se a porta se exibir em má forma, com folgas e não for de material resistente, o barato pode sair caro. Procurámos fechaduras de sobrepôr e testámos sete das mais frequentes no mercado. Os modelos de sobrepôr com chave de duplo palhetão são compostos por uma caixa metálica, geralmente em aço, sem canhão, no interior da qual se encontra o mecanismo e o segredo da chave. A montagem faz-se pelo lado de dentro da porta. Pode ser menos estético, mas o ladrão terá mais dificulda-

de em alcançar a fechadura e aplicar a tortura necessária para arrombá-la. Outro ponto a favor é a montagem mais simples. Pode ainda ser reforçada com a aplicação de trancas de sobrepôr, duas ou quatro. Os modelos do teste trazem duas trancas, uma superior e uma inferior, um trinco e três a quatro linguetas. O essencial na fechadura é a resistência do conjunto. Em laboratório, começámos por verificar a resistência a forças laterais. No geral todas as fechaduras portaram-se bem, ficando muito acima dos mínimos exigidos pela norma. Mesmo assim há diferenças entre modelos: derrubar a fechadura CISA exige o dobro da força face à Chaves do Areeiro (20,6 e 9,6 kN, respetivamente). Contudo, as Chaves do Areeiro e Rodes têm trancas mais resistentes. Foi preciso uma força de 9,4 kN para conseguir “parti-las”, o triplo face à CISA.

Na resistência a forças longitudinais, as linguetas revelaram-se bem mais frágeis. Contudo, este teste é menos relevante. Pressupõe que o ladrão conseguiu introduzir um pé de cabra entre a porta e a aduela e atingiu a frente das linguetas pelo interior. Ora esta manobra é quase impossível, exceto se existir uma grande folga entre a porta e a aduela ou partindo esta última ou a parede.





Ajuda para blindar a casa

Revelamos as medidas para reforçar o nível de proteção dos vários pontos de intrusão da casa



EM TESTE

1 PORTA

com visor (olho de boi), dobradiça e limitador de abertura para ver quem bate à porta. Porta de madeira maciça blindada e/ou de segurança (com chapa metálica) com trancas e dobradiças de segurança (pelo menos 3) para fixar à aduela. Impede o uso do pé de cabra, numa porta bem afinada e sem folgas.



2 JANELAS,

varandas e marquises Sempre fechadas, assim como estores e portadas, quando sai, no piso térreo e em pisos altos. As portas de batente são mais seguras do que de correr, e o alumínio mais resistente do que a madeira. Aro e caixilho, dobradiças e fixações à parede robustos e bem fixos.



3 VIDRO

Simples, é menos resistente do que temperado (com tratamento a quente que aumenta resistência) ou laminado (junção de 2 vidros com película especial). Os vidros duplos ou triplos isolam e protegem melhor. Pode reforçar vidros simples com películas próprias.



4 GARAGEM

Porta de metal, em aço, garante mais robustez e proteção do que madeira ou plástico. A porta de passagem para o interior deve ser tão segura como a porta de entrada e trancada por sistema. Em garagens coletivas, espere que o portão se feche. Luz e vigilância, com aviso de gravação, são dissuasoras.



5 FECHADURA

Para cada modelo há milhares de combinações. Cada conjunto fechadura/chave é único. Esta "exclusividade" garante maior segurança à fechadura. Mas a segurança passa sobretudo pelo conjunto porta, aro e fechadura mais robusto. Tudo sob controlo na porta?



6 ALARME

bom para dissuadir assaltantes. Use avisos bem visíveis. Coloque detetores em todos os pontos de entrada e zonas de circulação interna, como corredores e escadas, perto de cofres, etc. Sistemas sofisticados permitem ativar todos os detetores ou só alguns.



7 VIGILÂNCIA

Gravação para identificar autor de assalto ou suspeito (cada vez mais com câmara IP ligada via Internet a *smartphone* ou *tablet*). Alguns sistemas associam câmaras e alarme e enviam alerta por sms ou e-mail para contacto definido. Fácil de instalar pelo utilizador.



8 MURO E VEDAÇÃO

A privacidade não deve ser excessiva, sob pena de o ladrão atuar sem vigilância, caso consiga transpô-la. Evite ligações horizontais entre elementos verticais ou saliências em muros que poderiam servir de degraus.



9 CÃO

Um cão de alarme ou de guarda deve ser treinado a distinguir os da casa dos intrusos e a não aceitar comida de estranhos, sob pena de ser envenenado por eventuais ladrões. Confie este treino a profissionais.



» Abrimos agora as portas do teste mais importante. Para testar as forças de arrombamento do conjunto, montámos a fechadura com os parafusos disponibilizados pelo fabricante numa armação de madeira simulando uma situação real. Só os modelos Mottura e Teicocil trazem instruções de montagem e, no primeiro caso, apenas em inglês. As restantes nada indicam, podendo o consumidor ficar confuso com o número de parafusos e pontos de fixação.

Com a fechadura montada, começámos por aplicar a força na porta pelo exterior, ao nível da fechadura e, só depois de arrombada, aplicámos de novo força ao nível de cada uma das trancas, nos casos em que resistiram ao primeiro embate. As trancas revelaram-se úteis, já que são um reforço acrescido para a abertura da porta.

As fixações propostas pelos fabricantes também são decisivas, tanto ao nível do número como da dimen-

Fechaduras **A** nossa seleção



MOTTURA 20.530

Esta fechadura obteve a melhor classificação do teste, demonstrando bom nível de resistência ao arrombamento e durabilidade.

€ 115 a € 174,60



TEICOCIL 9072

Muito bom nível de resistência ao arrombamento e boa durabilidade, a cerca de metade do preço das outras fechaduras em teste.

€ 45 a € 99,60

FECHADURAS DE SEGURANÇA	PREÇO (€)	RESULTADOS					QUALIDADE GLOBAL (%)
	Agosto 2013 (entre... e...)	Resistência a forças laterais	Resistência a forças longitudinais	Resistência ao arrombamento	Durabilidade	Instruções	
MOTTURA 20.530	115 - 174,60	+	-	+	+	+	72
CISA 57165.62	95 - 132	+	+	+	□	-	68
C.R. 2250	128	+	+	+	+	-	68
TEICOCIL 9072	45 - 99,60	+	□	+	+	+	68
AGC 1994	76,90 - 130	+	+	+	-	-	61
RODES 2500AZ	88,28 - 151	+	-	□	+	-	60
CHAVES DO AREIRO 8020	127,50	□	□	□	+	-	57



COMO LER O QUADRO

Resistência a forças laterais

exercidas em banco de ensaio. Avaliámos a força necessária até que a fechadura ceda, seja pela deformação das próprias linguetas ou alguma parte do mecanismo interno.

Resistência a forças longitudinais

exercidas em banco de ensaio, para avaliar a força necessária para recolher linguetas por falha do mecanismo interno. É o menos relevante para este tipo de fechaduras e instalação.

Resistência ao arrombamento

após instalar a fechadura com os parafusos disponibilizados na embalagem. Verificámos a resistência de todo o conjunto: fechadura, contra-testa, trancas e instalação. Vimos

também se é fácil perfurar a fechadura, atacando o próprio cilindro ou qualquer ponto fulcral do mecanismo de modo a desbloquear o sistema.

Durabilidade

Simulámos 30 anos de utilização, ou seja, 200 mil ciclos de funcionamento do trinco e 50 mil ciclos de acionamento completo das linguetas.

- Melhor do Teste
- Escolha Acertada
- Escolha Económica
- Muito bom
- Bom
- Médio
- Mediocre
- Mau

Boa qualidade

são dos parafusos. Por exemplo, a fechadura Rodes que mostrou ser bastante resistente no banco de ensaios fraquejou uma vez montada, por ter menos parafusos e estes serem mais finos ou estarem mal localizados. A contra-testa acabou por ceder ao nível das fixações na madeira da porta. Noutras fechaduras, o arrombamento deu-se pela deformação das linguetas, da contra-testa. Os modelos Mottura, CISA e C.R. revelaram ser mais resistente ao arrombamento. Pelo contrário, os modelos Rodes e Chaves do Areiro foram os menos resistentes, embora acima dos limites requeridos pela norma.

O arrombamento por perfuração, atacando um dos pontos vitais, como o cilindro, é outra forma de reventar uma fechadura. Como estas fechaduras têm uma montagem exterior à porta e não têm canhão, seria necessário atingir primeiro a porta para depois atacar a fechadura. Com um corpo em aço, seriam todas difíceis de arrombar por perfuração.

Mais cedo ou mais tarde, o arrombamento através de chave falsa é possível. Os assaltantes também atualizam conhecimentos, em busca de novos métodos e

ferramentas. Neste sentido, não foi executado nenhum teste. São todas construtivamente bastante idênticas. Alguns instaladores aplicam sistemas extra de anti-gazua, mas sem grande vantagem. A partir do momento em que o ladrão conhece o sistema, é mais fácil encontrar o segredo para abrir a fechadura.

Nos testes de durabili-

dade, as fechaduras prometem manter a casa trancada por mais de 30 anos... mas não as chaves. Todas revelam um desgaste nítido, em particular a AGC, cuja chave se partiu e bloqueou o mecanismo ao fim de 11 576 ciclos. Para evitar surpresas desagradáveis, quando a chave acusar desgaste, faça uma cópia a partir da original em boa forma.

A solução por menos 82,50 euros

Com bom nível de resistência ao arrombamento e boa durabilidade, a Mottura é a Melhor do Teste. Mas a Teicocil (a partir de € 45), também com muito bom nível de resistência ao arrombamento e boa durabilidade, custa metade da maioria das fechaduras em teste. O modelo Chaves do Areiro custa quase o triplo (€ 127,50) e é a pior do teste. Com a Escolha Acertada, poupa 82,50 euros.

Este tipo de fechadura é ideal para quem tem uma boa porta, em madeira maciça ou blindada, e apenas pretende substituir a fechadura.

Se a porta for oca ou de madeira frágil ou danificada, com folgas que permitam introduzir um pé de cabra, pondere trocá-la por uma porta de segurança. O conjunto porta, aduela e fechadura a garantia de segurança. Se um dos elementos falhar, não vale a pena o dinheiro gasto na fechadura, pois a porta de entrada continuará vulnerável.

ASSALTO A RESIDÊNCIAS É O 4.º CRIME

Em 2012, quase 400 mil crimes foram participados às autoridades policiais, sendo o furto a residências o 4.º mais frequente, segundo o Relatório Anual de Segurança Interna desse ano.



O *homejacking* está a ganhar terreno: com cerca de 995 ocorrências, aumentou de 45% entre 2010 e 2012. Neste caso, os assaltantes usam ameaças físicas ou psicológicas como meios de coação para entrar em casa e obrigar os lesados a entregar tudo o que tenham de valor em casa. Em mais de metade dos casos, o crime é praticado por um só indivíduo, quase sempre sem armas.

Os roubos a casas ocorrem um pouco por todo o País, mas é nos distritos de Lisboa, seguido dos distritos do Porto e Setúbal, que se concentra a maior parte das ocorrências (60% do total).

A maioria dos assaltos ocorre à tarde, entre as 13 h e as 19 h (40%) e cerca de um quarto durante o serão. Num em cada 5 assaltos, o ladrão conseguiu fugir com o carro do lesado. Maio e dezembro são os meses mais críticos. Pelo contrário, em junho e julho há menos registos de casas arrombadas.

Na loja, verifique se pretende uma fechadura para montar à direita ou à esquerda, e a distância exata entre a testa e o centro do orifício da chave. Ao acertar na distância, evita abrir mais a furação da porta.

Ideias simples, gestos básicos

Hábitos como fechar sempre a porta à chave, confirmar que todas as janelas estão fechadas (mesmo num 10.º andar) e dar a sensação de manter a casa habitada nas ausências aumentam a proteção. Nunca abra a porta sem confirmar quem está do outro lado e utilize o limitador de abertura. Durante ausências prolongadas, peça a alguém de confiança para abrir e fechar estores e luzes, e esvaziar a caixa do correio. Instalar um temporizador nas tomadas para ligar e desligar luzes é boa ideia.

Para prevenir o *homejacking*, esteja atento a estranhos que se aproximem de si na hora de pôr a chave na fechadura. Use uma chamada de telemóvel para mudar de direção. A instalação de um sistema de alarme ou videovigilância visível com gravação de imagens tem um efeito dissuasor. Se for vítima de assalto, entregue o que lhe pedirem, não recuse códigos de cores nem minta sobre a existência de bens. ●